

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Janeiro 2015





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Fernanda Mosseline Josende Coan

Coordenação Técnica

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

Equipe Técnica

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta como novidade o cálculo da Cesta Básica para Sinop conforme metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Além disso, o relatório apresenta pesquisa complementar sobre as vendas do final de 2014 e as expectativas empresariais para 2015.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de janeiro de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

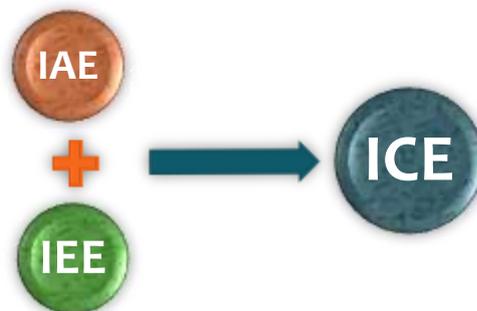
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 08 e 16 do mês de janeiro/2015 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	69,2%
RECUSOU	30,8%

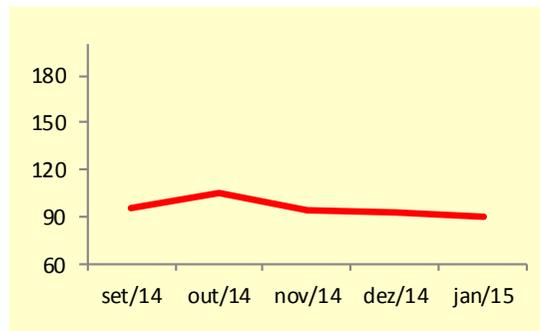
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

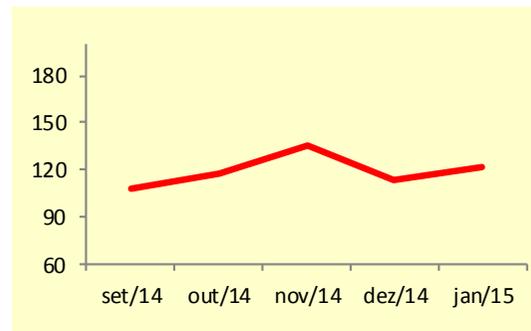
INDICADORES

Média	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	Variação Mensal	Variação Janeiro/2014
IAE	96	106	95	93	90	▼ -3.23%	▼ -12.62%
IEE	108	118	136	114	122	▲ 7.02%	▼ -1.61%
ICE	102	112	116	103	106	▲ 2.91%	▼ -7.02%

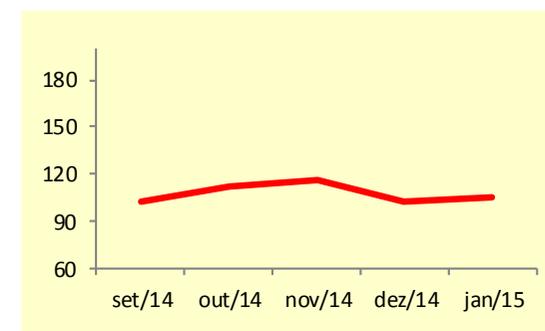
IAE



IEE



ICE

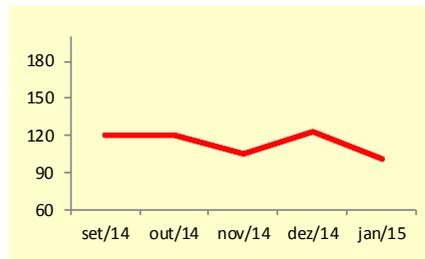


Expectativas de Mercado - Situação Atual

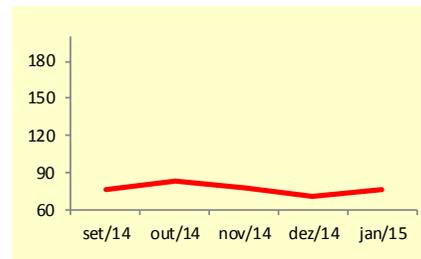
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	Variação Mensal	Variação Janeiro/2014
Vendas	120	121	106	123	101	▼ -17.89%	▼ -16.53%
Adimplência	76	84	78	71	77	▲ 8.45%	▼ -4.94%
Segmento Empresarial	101	107	99	107	98	▼ -8.41%	▼ -10.91%
Investimentos	76	93	74	66	82	▲ 24.24%	▲ 32.26%
Contratações	112	107	99	63	78	▲ 23.81%	▼ -25.00%
Economia de Sinop	90	112	100	109	91	▼ -16.51%	▼ -27.20%

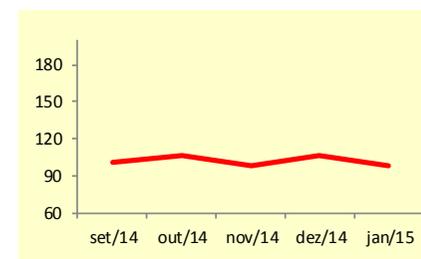
VENDAS



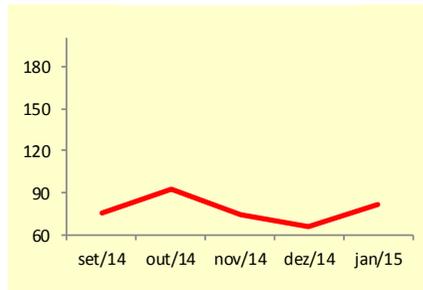
ADIMPLÊNCIA



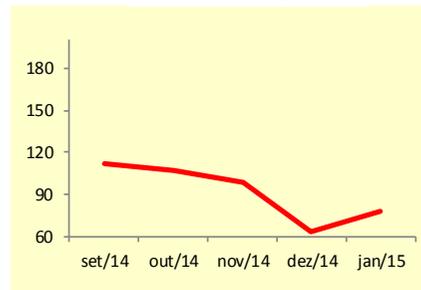
SEG. EMPRES.



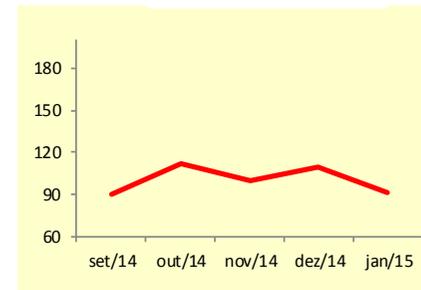
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

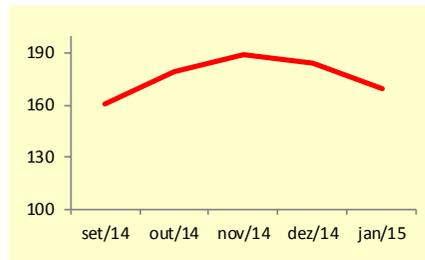


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

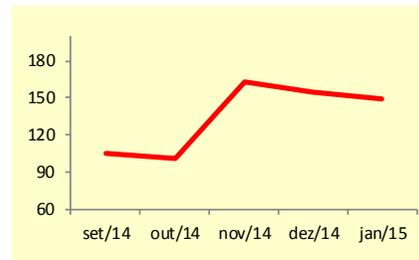
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	Varição Mensal	Varição Janeiro/2014
Vendas	161	179	189	184	170	▼ -7.61%	▲ 6.25%
Adimplência	105	101	163	155	149	▼ -3.87%	▲ 53.61%
Segmento Empresarial	159	168	181	176	164	▼ -6.82%	▼ -1.20%
Investimentos	74	83	85	30	86	▲ 186.67%	▲ 14.67%
Contratações	44	55	76	37	64	▲ 72.97%	▼ -22.89%
Economia de Sinop	114	119	142	104	101	▼ -2.88%	▼ -29.37%

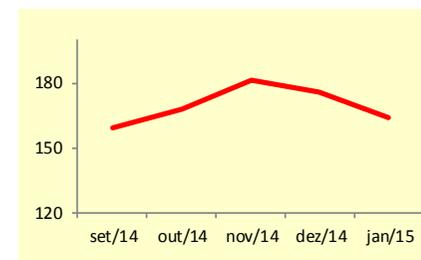
VENDAS



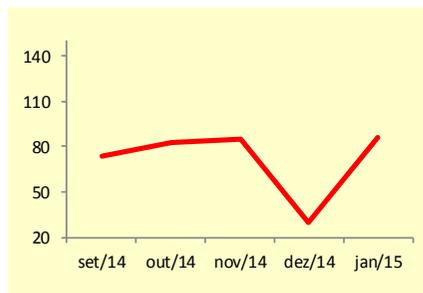
ADIMPLÊNCIA



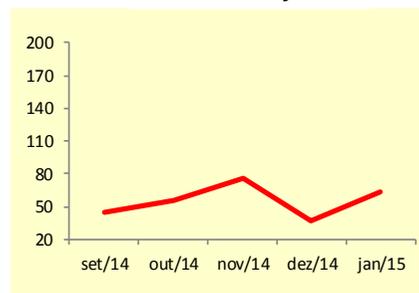
SEG. EMPRES.



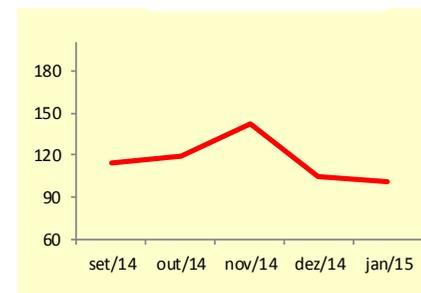
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

O ano de 2014 não foi um ano excepcional para as vendas, isso é o que apontam as principais pesquisas de opinião de empresários e de consumidores. Apesar de apontado como o pior ano em crescimento de vendas nos últimos dez anos, isso indica apenas que as vendas de 2014 foram iguais às de 2013, mas isso não deixou de abalar o humor dos empresários em Sinop, isso é o que foi observado com a forte queda do índice de confiança em dezembro passado. Agora passado 2014, as expectativas se concentram no novo ano. Em relação ao mês de dezembro o empresário apresentou avaliação geral positiva sobre a economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (106) foi 2,91% maior que o do mês de dezembro (103).

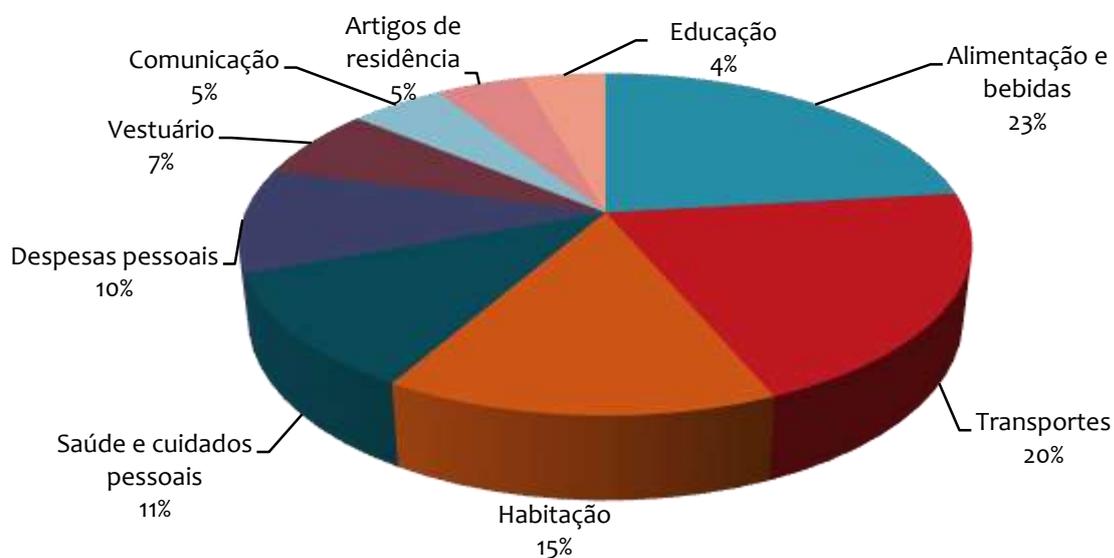
Ao contrário do mês de dezembro, onde a queda tanto da avaliação da situação atual (IAE) como a da avaliação da expectativa futura (IEE) forçou o índice para baixo, este mês o resultado geral negativo pode ser atribuído ao componente da expectativa futura do índice de confiança. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou uma queda de 3,23% ainda refletindo os resultados de 2014 e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, por outro lado, apresentou elevação de 7,02%, ambos em comparação a dezembro.

Em relação à situação atual (IAE) os itens responsáveis pela queda foram as vendas (-17,89%), a economia local (-16,51%) e o segmento empresarial (-8,41%), mesmo com a queda merecem destaque a recuperação da adimplência, contratações e investimentos sendo realizados. Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), só houve resultado positivo devido às intenções de investir (186,67%) e de contratar (72,97%) nos próximos meses.

Em termos gerais o empresário está cauteloso quanto ao início do ano de 2015, contudo a recuperação das contratações e investimentos sendo feitos assim como da intenção de contratar e de investir nos próximos meses indica que o empresário acredita em um ano promissor. Adicionalmente, o início do ano é marcado pelas grandes liquidações, ou seja, no próximo mês será possível inferir se as vendas reduzidas de 2014 se realizaram nas liquidações.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alimentação e bebidas	▲ 3.81%	▲ 0.34%	▲ 0.05%	▲ 0.25%	▲ 0.42%	▲ 0.31%
Transportes	▼ -0.02%	▼ -0.05%	▲ 0.03%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%
Habitação	▲ 0.48%	▼ -0.21%	▲ 0.14%	▲ 0.01%	▼ 0.00%	▲ 0.01%
Saúde e cuidados pessoais	▼ -0.11%	▼ -0.11%	▲ 0.15%	▼ -0.03%	▲ 0.01%	▼ -0.02%
Despesas pessoais	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%
Vestuário	▼ -5.63%	▼ -0.15%	▲ 0.05%	▼ 0.00%	▲ 0.16%	▼ -0.19%
Comunicação	▲ 3.74%	▲ 0.02%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%
Artigos de residência	▲ 0.67%	▲ 0.10%	▲ 0.03%	▼ 0.00%	▲ 0.03%	▼ 0.04%
Educação	▲ 0.10%	▼ -0.02%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%	▼ 0.00%
IPC SINOP	0.80%	-0.08%	0.45%	0.23%	0.62%	0.16%



IPC – COMENTÁRIO

O IPC Sinop registrou uma alta de 0,16% com referência ao mês de dezembro, recuando um pouco na pressão de alta no final do ano. Comparativamente à inflação nacional, que em dezembro foi de 0,78% medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Sinop o aumento nos preços neste mesmo período foi mais modesta. Com este resultado, o IPC Sinop fechou o ano de 2014 com inflação acumulada de 4,98%, abaixo da inflação brasileira.



A inflação local, embora menor, sofreu também com a pressão de alta nos preços dos alimentos, principalmente no segundo semestre do ano, decorrente dos efeitos de redução de oferta devido ao período de entressafra frente à demanda interna aquecida. No mês de Dezembro, ajustes de mercado já haviam ocorrido para antecipar as compras de final de ano e, conseqüentemente, os efeitos sobre a inflação geral no período foi mais branda.

Como ocorre muito frequentemente, o item alimentação, em função da representatividade na cesta de consumo (23%), apresentou a maior contribuição para a alta da inflação neste período com impacto de 0,31%. Individualmente, os preços ficaram mais altos para alguns itens do grupo Legumes e Hortalças. O item ‘carnes’ também teve preços ajustados para cima em 1,5% em média, ajuste relativamente pequeno em comparação com o mês anterior.

A inflação de Dezembro foi pequena em função da redução média dos preços do item ‘vestuário’, que apresentou queda de 0,19% em relação ao mês anterior. Este item havia apresentado alta em Novembro, e agora, no período pós-compras de natal, a tendência de ajustes dos preços favoreceu a queda, e isso ajudou a manter a taxa de inflação mensal baixa, dado que não houve outro item com elevação significativa. Cabe

ressaltar, que os demais itens da cesta de consumo sinopense se mantiveram estáveis neste mês.

Cabem alguns comentários acerca da pressão de alta da inflação no país. A inflação nacional ao longo do ano de 2014 apresentou pressões de alta significativas em diversos meses, ocasionadas por eventos que influenciaram a economia brasileira e apresentaram dificuldades para o Banco Central em conduzir a política monetária. Desequilíbrios nas contas do governo e nas contas externas foram causas estruturais desse cenário, agravado por situações de mercado, como desequilíbrios na oferta que elevaram os preços de alguns legumes, frutas e hortaliças, sobretudo o tomate, no primeiro semestre do ano, e como a questão política no leste europeu que, dentre outras consequências, elevou os preços de carnes e derivados no mercado interno no segundo semestre de 2014.

Em Sinop, a inflação se apresentou um pouco mais moderada no acumulado do ano, e em Fevereiro, Maio e Agosto de 2014, o índice ainda apresentou variação negativa. Cabe ressaltar que os mesmos efeitos que pressionaram a alta na inflação nacional foram observados também nos preços locais, mas parcialmente. A dinâmica da economia sinopense tem particularidades que acabam criando discrepâncias entre o que se observa aqui e o que ocorre no restante do país. Alguns custos de logísticas e as diferenças no padrão de consumo, por exemplo, permitem essas diferenças.

Por fim, é importante ressaltar que o ano de 2014 foi bastante conturbado em termos de política econômica, e a expectativa do mercado é que o ano de 2015 seja mais ameno. Logo nos primeiros meses, espera-se que a pressão de alta nos preços de alguns produtos (carnes, por exemplo) seja aliviada, e ainda, uma retomada na política econômica, com os ajustes nas contas públicas e melhorias nas contas externas tendem a permitir um cenário mais tranquilo neste ano, ao menos, em termos de inflação.

CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida por lei e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) acompanha a evolução de seu custo em 18 capitais brasileiras. Para a região em que Sinop está localizada a cesta básica possui a seguinte composição e custo:

Alimentos	Quantidade	Unidade	Participação
Carne	6.60	kg	11%
Leite	7.50	litros	13%
Feijão	4.50	kg	8%
Arroz	3.00	kg	5%
Farinha	1.50	kg	2%
Batata	6.00	kg	10%
Tomate	9.00	kg	15%
Pão	6.00	kg	10%
Café	0.60	kg	1%
Banana Prata	10.50	Kg	18%
Açúcar	3.00	kg	5%
Óleo	0.90	litros	1%
Manteiga	0.75	kg	1%



CESTA BÁSICA – COMENTÁRIO

Em Dezembro de 2014, a cesta básica em Sinop ficou mais cara em relação ao mês anterior. A cesta, que em Novembro custava R\$ 359,10 passou a custar R\$ 373,62 em Dezembro, o que representa uma alta de 4,04% no mês. Comparativamente a outras cidades, cujos dados são divulgados pelo DIEESE, a cesta básica em Sinop ficou

significativamente mais cara neste período. Cabe ressaltar que o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) ainda não divulgou os dados da Cesta Básica de Cuiabá para o mês de Dezembro.

PESQUISA COMPLEMENTAR – FINAL DE 2014 E EXPECTATIVAS PARA 2015 PARA O COMÉRCIO

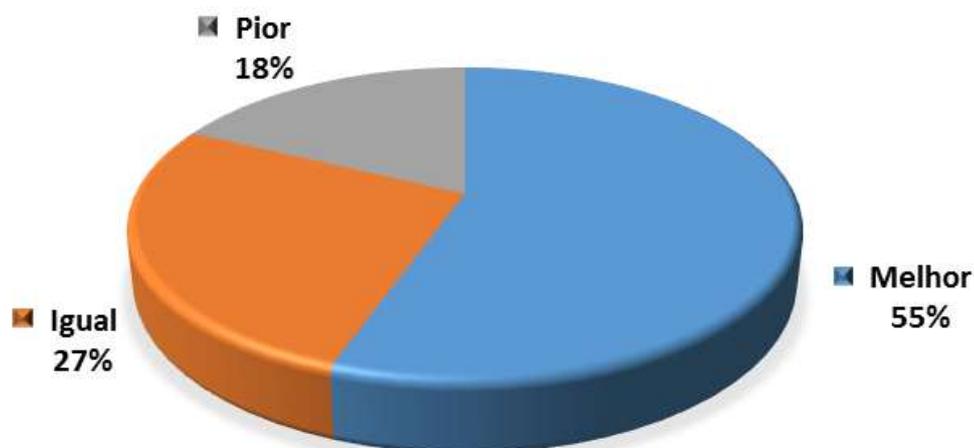
Com o início de 2015 restou ao comércio fazer o balanço de 2014 e se preparar para o desenrolar deste ano.



O ano de 2014 foi apontado como um ano ruim em nível nacional para o crescimento das vendas, ou seja, as vendas ocorreram no mesmo patamar que em 2013, contudo não houve crescimento com relação a este ano. Apesar disso, em nível local os empresários mostram-se satisfeitos com o nível de vendas, cerca de 64% dos entrevistados apontaram que ficaram satisfeitos com as vendas do final de 2014. Já 36% não ficaram satisfeitos com o nível de vendas efetuado.

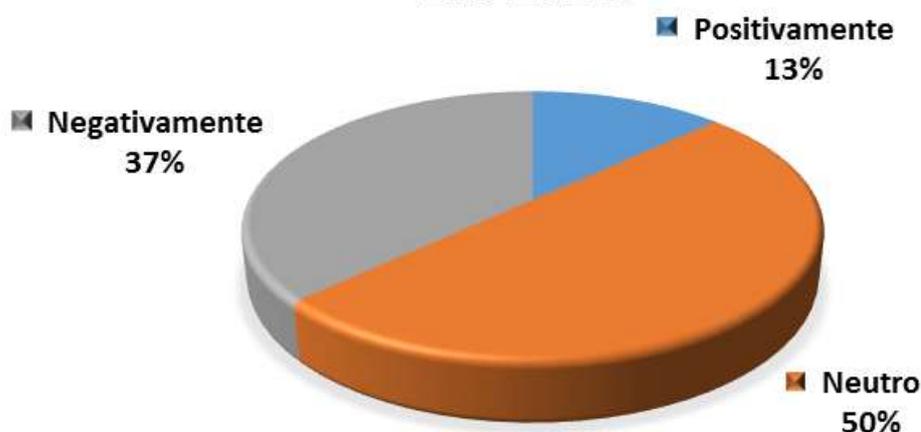
Esse resultado não indica que Sinop teve um resultado excepcional em termos de vendas, aponta apenas que o empresário considerando tempos mais difíceis mostrou-se otimista com o nível de vendas apresentado.

COMO AVALIA QUE SERÁ 2015 EM RELAÇÃO À 2014 PARA O COMÉRCIO?



Apesar de não expressiva, a maioria dos empresários entrevistados acredita que 2015 pode ser melhor que 2014 para os negócios, esta é a opinião de 55%. O restante 45% espera ano igual ao anterior para os negócios ou um ano pior que o ano passado. As perspectivas dependem muito do setor de atuação.

COMO O MAIOR NÚMERO DE FERIADOS AFETARÁ, NA SUA VISÃO, O COMÉRCIO EM 2015?



Como já foi muito comentado, o ano de 2015 apresentará em Sinop cerca de 12 feriados em dias úteis. Se por um lado os feriados prejudica a produção por outro

aumentam o consumo de certos itens como alimentação e bebidas cujo comércio é o principal beneficiado.

Para os empresários os feriados não devem afetar os negócios em 2015, isto é o que indicam 50% deles, por outro lado, 13% acreditam que os feriados vão impactar positivamente nas vendas e 37% apontaram que o impacto será negativo.